

O MEDO DE ENVELHECER NA ATUALIDADE A GERASCOFOBIA: UM ESTUDO COM ACADÊMICOS PESQUISADORES DO PROGRAMA DE COGNIÇÃO E LINGUAGEM DA UENF

Maria de Lourdes Ferreira Medeiros de Matos, Fernanda Castro Manhães, Carlos Henrique Medeiros de Souza.

É notório que o envelhecimento da população mundial transformou-se em um fenômeno com discussão em grande escala nos últimos anos. De acordo com projeções estatísticas da Organização Mundial de Saúde (OMS, 2001), a expectativa de vida da população mundial em 2025 será de 73 anos e no Brasil será de 74 anos. Com o advento da velhice ocorrem manifestações somáticas própria deste ciclo de vida, apresentando redução funcional, capacidade de trabalho e de resistência, somando assim a perdas de papéis sociais, psicológicas, motoras e afetivas. Na maioria, estas manifestações somáticas e psicossociais iniciam bem precocemente por volta dos 30 anos. Recentemente estudos apontam sobre o medo de envelhecer, e este com possibilidade de iniciar precocemente em adultos jovens. Porém, o que é ter medo de envelhecer nesta faixa etária de vida? O que é este medo de envelhecer para esta população? “Gerascofobia” esta temática pouco conhecida, que alguns especialistas da área da saúde a classificam como medo anormal e atípico de envelhecer. Este estudo tem como objetivo analisar na percepção de pesquisadores adultos jovens entre 20 e 40 anos em formação do programa de pós-graduação em Cognição e Linguagem do Centro de Ciências do Homem da UENF-Universidade Estadual do norte Fluminense Darcy Ribeiro em Campos dos Goytacazes-RJ, como se dá o processo da gerascofobia nesta população. Nesse sentido, considera-se importante os processos biopsicossocial e espiritual do indivíduo que se encontra nesta fase do ciclo vital, assim como a manutenção de uma relação familiar saudável, partindo do pressuposto que a família é o pilar de sustentação, considerando importante o relacionamento dos adultos jovens com sua família em todas as fases do ciclo vital. A metodologia do ponto de vista da natureza da pesquisa é aplicada, quanto a abordagem do problema e do tipo qualitativa e do ponto de vista dos objetivos é exploratória e quanto aos procedimentos técnicos é de pesquisa bibliográfica. Para a coleta de dados será utilizado questionário com questões referente ao medo de envelhecer utilizando a ferramenta do google Forms que será enviada por e-mail dos participantes da pesquisa.

Palavras-chave: Adulto jovem, Gerascofobia, Família.

Instituição de fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ.